

Autoavaliação Programa de Pós-graduação Letras Clássicas-USP: relatório 2024

Processo

O processo de autoavaliação do PPG Letras Clássicas-USP aconteceu ao longo do primeiro semestre de 2024 e foi conduzido pela Comissão de autoavaliação, formada por Adriane da Silva Duarte, membro docente e coordenadora, Thais Rocha Carvalho, membro discente, e Lucas Toriani, funcionário técnico-administrativo.

A Comissão se valeu dos seguintes recursos para conduzir o processo: a) análise documental, incluindo o Regulamento do Programa; Regimento da CPG; Projeto Acadêmico da Unidade e do Departamento; Currículos Lattes; Plataforma Sucupira, Atas de Reuniões; b) formulação e aplicação de questionários avaliativos para o corpo docentes, discente e egressos – cabe notar que a coleta de opinião foi anônima para resguardar a liberdade de resposta (os Questionários compõem os Anexos A, B, C deste relatório; c) organização do 1º Seminário de Autoavaliação do PPG Letras Clássicas, evento presencial que reuniu professores, alunos e ex-alunos, estando também convidados os funcionários, para conhecer e debater os dados resultantes das respostas dos questionários – esse evento ocorreu no dia 10 de maio à tarde, na sala 102 da Faculdade de Letras USP e contou com ampla divulgação.

De imediato esse processo resultou em um diagnóstico apurado da situação atual do Programa, na elaboração de um novo e atualizado cadastro de egressos e em um conjunto de sugestões para o seu aprimoramento geral.

Pontos fortes

De forma quase unânime, os membros do PPG, tanto docentes quanto discente, apontaram como sua maior qualidade a qualificação dos professores, destacando a formação especializada do corpo docente. Decorrente disso é a contribuição que o PPG, docentes e discentes, dá para o desenvolvimento dos Estudos Clássicos no Brasil através da publicação de textos críticos e traduções de obras greco-latinas e da formação de novos pesquisadores, o que se verifica no fato de parte significativa dos egressos terem por ocupação principal a carreira universitária, estando colocados como professores de grego ou latim em universidades em todo o país. Nunca é demais lembrar que o PPG Letras Clássicas-USP, ao lado do PPG Letras Clássicas-UFRJ, são os únicos programas de pós-graduação voltados inteiramente para as literaturas clássicas do Brasil, o que lhes permite selecionar docentes e desenvolver pesquisas comprometidas com esse universo.

Pontos fracos e ações sugeridas para saná-los

Verificou-se que a maior deficiência do Programa está em promover o engajamento dos diversos membros que o compõem nas atividades que promove. Isso está dado na própria participação do processo autoavaliativo. Por exemplo, apenas 64% dos alunos (37 de 58 em números totais) responderam ao questionário, apesar de todo um esforço para sensibilizá-los da importância do processo e da extensão do prazo de coleta. Entre os professores, o escore foi melhor, com 86% de respostas (19 de 22), mas ainda assim insuficiente, na medida em que todos deveriam se engajar num processo voltado para o aprimoramento do programa. O Seminário de Autoavaliação teve pouca participação, sobretudo dos discentes – havia mais egressos que alunos matriculados na discussão.

Essa baixa presença não se restringe a essa atividade específica, mas faz-se notar também nos eventos organizados ou apoiados pelo PPG e até mesmo nas solicitações para atualização do Currículo Lattes. Sendo assim, apontou-se no Seminário a necessidade de buscar engajar docentes e alunos nas atividades do Programa. Os discentes sugerem a criação de um espaço de estudo coletivo, onde eles possam conviver e trocar experiências acadêmicas de forma mais direta, frequentando mais o campus. É uma ótima sugestão, mas que depende da ampliação do prédio da Letras, já que o espaço é um problema crônico no edifício atual, que já está projetada para os próximos anos. Da mesma forma, os docentes reivindicam uma reforma nos gabinetes que atenda melhor às funções de orientação e pesquisa, o que implicaria adequação de mobiliário, substituição dos computadores por outros mais novos, climatização do ambiente.

Dentre os pontos fracos, os docentes apontaram o baixo ingresso de novos estudantes, o que gera desproporção entre o número de orientadores disponíveis e de orientandos. Dentre as ações sugeridas para combater esse problema, foi lembrado no Seminário, que recentemente o PPG instituiu uma nova linha de pesquisa, a de “Recepção da literatura greco-latina” que recebe alunos que não necessariamente dominem as línguas antigas, mas que queiram desenvolver suas pesquisas com base na teoria da recepção dos clássicos. Com isso pretendeu-se atrair um maior número de discentes e ao mesmo tempo incorporar novas metodologias de pesquisa.

Os discentes e egressos avaliaram bem as disciplinas oferecidas pelo programa no aspecto qualitativo, mas consideraram que são em número insuficiente – para o doutorado exige-se atualmente a conclusão de apenas uma disciplina –, o que resulta não ser infrequente o aluno não encontrar disciplina diretamente ligada a seu projeto de pesquisa, espelhando

mais o interesse dos docentes. Outros alunos gostariam de ter disciplinas básicas oferecidas obrigatoriamente a todos os ingressantes, que abordassem especialmente de teoria e metodologia ou voltadas para um nível avançado de estudos linguísticos. Embora haja entraves para ampliar o número de disciplinas oferecidas por semestre, entre eles o mais relevante é o número relativamente baixo de ingressantes, o corpo docente acordou em estudar uma reforma possível da grade, o que inclui considerar a oferta de disciplinas em horários alternativos facilitando a conciliação com agenda de trabalho – hoje as aulas são oferecidas no período vespertino, mas a mudança mais uma vez esbarra nos limites físicos do prédio.

Considerações finais

O processo de autoavaliação cumpriu o papel de fazer com que os diversos agentes do Programa expressassem sua percepção de como o Programa funciona e refletissem sobre como ele pode vir ainda a ser melhor, a depender, como ficou evidente no correr do Seminário, de todos atuarem para pôr em prática novas ideias e manter o que está bem avaliado, a excelência acadêmica.

Adriane da Silva Duarte

Coordenadora da Comissão de Autoavaliação
do PPG Letras Clássicas-USP

São Paulo, 27 de maio de 2024.